



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor Presidente da
Comissão de Economia e Obras Públicas
Assembleia da República

Lisboa, 29 de maio de 2012

Assunto *Audição sobre a situação do controle de tráfego aéreo, a empresa NAV e seus trabalhadores, e as ameaças à soberania nacional sobre o espaço aéreo português com o “céu único europeu”.*

O Grupo Parlamentar do PCP tem recebido informações dando conta que o Governo Português estará a negociar com o Governo Espanhol a criação do bloco ibérico no quadro da política de “Céu Único Europeu”, que a União Europeia tem tentado impor, com as cumplicidades nacionais dos sucessivos governos (PS, PSD, CDS). Uma negociação feita nas costas dos trabalhadores da Empresa, da Assembleia da República, do povo português, e onde existem todas as razões para temer que um novo crime contra a soberania nacional esteja a ser cometido.

Já a 28 de Setembro, o PCP, numa Pergunta ao Governo, afirmava que «Num momento em que, no quadro do processo de integração capitalista europeu, se desenha a imposição da política do “céu único”, cujo objetivo real é a perda da soberania nacional também no plano do controlo aéreo, esta atitude dos Governos adquire foros de negligência (ou mesmo cumplicidade) criminosa com as forças colonizadoras que trabalham para a liquidação da NAV e a sua substituição no controlo do espaço aéreo nacional e atlântico». Tratava-se então de questionar o Governo sobre as razões por que a NAV se encontrava desde Janeiro com uma Administração sem quórum para reunir, face às demissões dos seus administradores que o Governo (primeiro do PS depois do PSD/CDS) não substituíam.

O Governo tardaria ainda quatro meses a nomear um Conselho de Administração, e mesmo assim, só depois de – pela primeira vez em Portugal (e talvez no mundo) – os trabalhadores terem ameaçado com a realização de uma greve para exigir que o Governo nomeasse uma Administração para a Empresa. No entanto o Governo nomeou apenas três administradores dos cinco que os Estatutos da Empresa impõem. Com a infeliz morte de um deles, a empresa está há cerca de um mês outra vez sem quórum no seu Conselho de Administração.

A crescer a esta situação, está o roubo nos salários que está a ser perpetrado aos trabalhadores da NAV. Se nas restantes empresas públicas o caso já é suficientemente grave, aqui na NAV rouba-se aos trabalhadores portugueses para reduzir as exportações nacionais, poupar uns milhões às multinacionais do sector aéreo e perder receitas no próprio Orçamento de Estado, tal como foi amplamente demonstrado pela própria CT em audiência na Assembleia da República. Esta política continua a ser imposta para a NAV, com os efeitos opostos aos que afirma pretender.

A luta dos trabalhadores da Empresa, que já realizou dois ciclos de greves parciais, tem procurado mobilizar a sociedade portuguesa para a defesa desta área fundamental, fator de soberania nacional, em que Portugal tem um papel destacado no plano mundial, com reconhecida capacidade técnica, assegurando importantes mais-valias económicas, criando emprego de qualidade e evidenciando um potencial de exportação de serviços e tecnologias que os Governos nunca souberam aproveitar.

Face a estas situações, e relativamente a estes assuntos, o Grupo Parlamentar do PCP vem propor a audição do Secretário de Estado dos Transportes, na Comissão a que V.Exa. preside.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos

Pelo Grupo Parlamentar do PCP

Bruno Dias

Agostinho Lopes

N/Ref. N.º41545 - 712/INPA/12